CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU

CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS

ATA Nº 80

Aos 10 (dez) dias do mês de março do ano de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco), no prédio onde funciona a sede do poder legislativo municipal, a rua da alegria, nº 41, na cidade de Xexéu estado de Pernambuco, reuniu-se a câmara dos vereadores para a sessão de nº 80 (oitenta), às 20:00 (vinte) horas. Com a presença dos vereadores: Jesimiel Gonçalves de Lima (presidente), Adauto Hermínio Silva (1º secretário), Cícero Eronildes (2º secretário), Jobson Filgueiras do Nascimento, Edson Cabral da Silva Filho, Helena Almeida Silva, Nilton Antônio da Silva, José Batista da Silva e Jailton Francisco do Nascimento.

O Sr. presidente vereador Jesimiel Gonçalves, em nome de Deus deu por aberta a sessão e em seguida solicitou do secretário de câmara que fizesse a leitura da ata anterior. Depois o Sr. presidente pediu ao Sr. secretário de câmara que lesse a pauta do dia e em seguida lesse também as correspondências recebidas.

Em seguida o Sr. presidente solicitou do Secretário de câmara que lesse o Projeto de Lei nº 042/95, de autoria do Poder Executivo que modifica a estrutura administrativa da prefeitura de Xexéu, cria secretaria e dá outras providencias.

Não havendo indicações inscritas, o Sr. presidente pediu aos nobres pares que fizesse oral em plenário, pela ordem com a palavra o Sr. vereador Edson Cabral, que indicou a mesa, que fizesse um contundente apelo ao Sr. prefeito do município de Xexéu, Severino Alves da Silva no sentido de restaurar o calçamento do alto da boa vista, pois o mesmo se encontra em péssimas condições de trafego.

Em seguida o Sr. presidente concedeu a palavra ao Sr. vereador Jailton Francisco do Nascimento que indicou a mesa que fizesse um apelo ao Sr. prefeito do município de Xexéu Severino Alves, no sentido de construir uma ponte na segunda travessa da rua da linha, nas proximidades da casa do Sr. Zezinho Bugiganga, ligando a rua Leopoldo raposo a rua da linha. Indicou também que seja feito um contundente apelo ao Sr. presidente desta casa, no sentido de efetuar o pagamento dos vereadores como também o dos funcionários desta casa até o dia 22 (vinte e dois) de cada mês.

Depois o Sr. presidente deu a palavra ao vereador Jobson Filgueiras, que indicou a mesa que fizesse um convite ao prefeito e ao secretário de administração do município de Xexéu, no sentido de se reunirem com os vereadores para debaterem os problemas do município no tocante a redução de verbas do município, na ordem de 27%.

Não havendo mais indicações oral em plenário, o Sr. presidente abriu a segunda discussão do Projeto de Lei nº 041/95, e solicitou do secretário de câmara que lesse o referido projeto. O Sr. presidente abriu um parêntese, para registrar a um dos suplentes de vereador os Srs. Sales Manuel, Vilmar, Mário da Telpe e João do rádio, e disse que todos eram bem-vindos a esta casa.

Inicialmente a segunda discussão do Projeto nº 041/95, o Sr. presidente concedeu a palavra ao Sr. vereador Jailton Francisco que está entristecido por não

conseguir convencer seus pares dos prejuízos que o funcionalismo público terá com a aprovação desse projeto, não diria ele um valor monetário tão grande porque talvez mão ultrapasse a um total de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), mas do esforço de cada funcionário, e que esse dinheiro descontado foi feito mal uso. Sensibiliza-se em saber que o povo elegeu nove vereadores para trabalharem em defesa dos mais carentes e em particular do funcionalismo público e que os nobres edis esqueceram simplesmente de fazer esse trabalho, e sim, fazem um trabalho de receber para o bolso de algum, ou porque não dizer para o da maioria que aqui se faz presente. Disse ainda, não estar contra ninguém, está apenas compromissado com o seu mandato, porque assim o povo lhe deu, e que na qualidade de vereador vai defendê-lo até a hora em que o povo o consagrar novamente. Esse projeto tem todo seu repúdio pela qualidade que foi apresentado, e disse ainda que vai brigar até os últimos parâmetros que a lei o levar, para que esse dinheiro seja repassado para o funcionalismo municipal.

Em seguida o Sr. presidente concedeu a palavra ao vereador Cícero Eronildes que disse admirar a inteligência do vereador Jailton, e que por outro lado, fica triste com a sua burrice quando ele diz que foi descontado R$ 20.000,00 (vinte mil reais) de cada funcionário, dinheiro esse que a prefeitura só arrecada em dois meses, acredita sim, que a prefeitura descontou R$ 200,00 (duzentos reais) e que quando funcionário precisou de assistência médica, o prefeito atendeu da melhor maneira possível, e que o vereador Jailton está querendo se promover as custas dos seus pares, dirigindo-se ao Sr. presidente, o vereador Cícero Eronildes disse que a maioria que prevalece e que o Sr. presidente colocasse o projeto em votação que o seu voto era favorável.

Em seguida o Sr. presidente concedeu a palavra ao vereador Edson Cabral, que iniciou seu discurso dizendo que como vereador, teve a preocupação de um dia após a reunião passada quando o projeto teve a sua primeira votação, de conversar com um grande número de funcionários, perguntando se eles queriam que o projeto fosse aprovado na integra ou retroagindo a 1º de janeiro de 93 correndo o risco do prefeito do município votar o projeto, e a resposta que recebeu foi que ele votasse a favor do projeto na integra, para acabar de vez com esse problema, sendo a vontade do povo ele deu seu voto favorável.

Depois o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Jobson Filgueiras que iniciou seu discurso falando no processo de formação do município de Xexéu, pediu autorização ao Sr. presidente para se dirigir aos funcionários da prefeitura que ali estavam, e dizendo que aqueles que tivessem conhecimento dos problemas dos municípios vizinhos ao seu município, iriam classificar Xexéu como a Canãa da bíblia, porque na verdade não se pode esconder os momentos difíceis que estamos passando, mas ele pode assegurar como homem público de que Xexéu ainda é um dos melhores. Falou também que o governo federal está reduzindo o FPM dos municípios e que isso causa grande preocupação nos prefeitos que trabalham pensando no bem-estar do seu povo, especialmente seus funcionários, por isso não é verdade de que os vereadores estão recebendo programas para aprovar ou deixar de aprovar qualquer projeto.

Neste momento o Sr. presidente passou a presidência da câmara para o primeiro secretário. Já no comando, o Sr. presidente Adauto Hermínio concedeu a palavra ao Sr. vereador Jesimiel que disse que não estava interessado em falar, mas sentiu-se ofendido com as palavras do seu par, vereador Jailton, quando disse que os edis desta casa recebiam propina para aprovarem os projetos do prefeito.

Na verdade é que o nobre colega não entende nada de administração e também não é cortes com seus pares, quando apresentar esse tipo de acusação sem uma fundamentação sólida, pois, os mesmos vereadores que hoje são criticados pelo nobre edil, o defenderam quando o seu nome estava cogitando para presidir esta casa, que infelizmente não chegou a ser presidente desta casa, porque administrar precisa de consciência, e prosseguindo o vereador Jesimiel disse que podia ter todos os problemas do mundo com qualquer pessoa, mas na hora que assume a responsabilidade que não depende das suas atitudes mas de uma atitude coletiva, coloca os pés no chão e a mente no seu lugar no sentido de administrar com coerência, lealdade, honestidade e cortesia dos colegas, infelizmente a reciproca do vereador Jailton nesta casa com os colegas não tem sido a mesma.

Depois o Sr. vereador Jesimiel retomou o seu lugar como presidente e em seguida colocou em votação o Projeto de Lei nº 041/95 de autoria do Poder Executivo Municipal, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos presentes.

Encerrando a ordem do dia e abrindo espaço para as explicações pessoais, o Sr. presidente fez uma pausa para registrar a presença de alguns funcionários da prefeitura, como o Sr. Romildo Cavalcante, Sr. Mário, Pelê e também a presença do tesoureiro da prefeitura de Xexéu o Sr. Ricardo Figueredo, agradeceu a presença de todos e fez um convite especial para se fazerem presentes na próxima reunião, e registrou também a presença do presbítero da igreja assembleia de Deus, o Sr. Agripino Gaudencio, também funcionário da prefeitura de Xexéu.

Inscrito os vereadores para as explicações pessoais o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. vereador Jailton Francisco usando a tribuna, falou que os Srs. Vereadores são felizes na defesa que fazem dos projetos que o Sr. prefeito encaminha a esta casa, como dizia o Sr. vereador Cícero Eronildes que o pior prefeito que ele encontrou para ser o líder dele foi o prefeito João de Dito, na cidade de Água Preta, no entanto, mesmo sendo vaiado ele tinha obrigação de defende-lo, portanto não seria diferente disse que o vereador Jailton, que o Sr. presidente Jesimiel tendo toda a sua família elencada na prefeitura municipal, vem agora querendo criar mais quatro cargos para provavelmente colocar mais pessoas de sua família na prefeitura. O vereador Jailton disse que foi acusado de dizer que os seus pares recebiam propina, mas em momento algum ele usou essa palavra, e sim, o nobre par o vereador Cícero Eronildes, e gostaria que o nobre presidente observasse melhor as coisas, prosseguindo o vereador Jailton disse que o vereador Cícero Eronildes mandou que ele sustentasse o povo no entanto ele gostaria de faze-lo numa proporção maior só que não está com o prefeito e não recebe ajuda para fazer isso como os outros vereadores, assim mesmo faz da maneira que pode. Prosseguindo o vereador dirigiu-se ao presidente dizendo que não tinha o curso de administração nem curso superior, mas tinha o de contabilidade que é da mesma área e que independentemente disso o seu comportamento é indiscutível aqui ou em qualquer

lugar. O Sr. presidente disse que comprou uma geladeira para esta casa, pois ele quer que vossa excelência faça um bom proveito e se possível leve-a para casa porque não vai servi-lo em nada, o vereador disse ainda que é cordial com quem é com ele, e que é o único homem solteiro que conseguiu um mandato e se conseguiu, é porque é um cidadão, e se o presidente tem algo para ofende-lo que o faça, disse que conhece a figura do Sr. presidente e sabe de que ele é capaz quando quer conseguir alguma coisa, e não se surpreende se na próxima reunião o nobre colega trouxer alguém com os braços quebrados dizendo que foi o vereador Jailton que o fez, continuando disse que não tem nome de bandido mas que o Sr. presidente quer que ele seja um, porque na hora que o nobre par começar a criar coisas imaginárias que desabone a sua conduta moral e não provar, ele é obrigado a construir aquele provérbio grego que diz, escreveu não leu, ele não se responsabiliza por nada.

Em seguida o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. vereador Cícero Eronildes que disse que não poderia deixar de responder a conta do amigo vereador Jailton, que agora partiu para agressão, quando disse em plenário que escreveu não leu já sabe. Será que o povo elegeu nove vereadores para brigar? Ou para trabalhar em prol da comunidade, referindo-se ainda ao discurso do vereador Jailton quando disse que era o único vereador solteiro, porém esqueceu que ele é o que tem mais mulheres e que por conta disso paga uma pensão alimentícia na ordem de 30% dos seus vencimentos. Disse que por conta do tratamento que o vereador vem dando aos seus colegas perdeu a chance de ser presidente desta casa, aconselhou ao vereador deixar essas brigas e se juntar ao grupo para trabalhar em benefício do povo.

Quanto ao apelo que o nobre fez ao Sr. presidente no sentido de efetuar o pagamento da câmara no dia 22 (vinte e dois) e ele está de acordo.

Em seguida o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. vereador Edson Cabral que disse ser lamentável que os nobres edis falaram tanto em cordialidade e comportamento e no entanto chegaram a trocar ofensas, porque não há necessidade de chegar a tanto, que o povo de Xexéu conhece cada um dos nove vereadores, disse ainda o vereador Edson que não tem procuração para defender ninguém, mas que mão pode negar o tratamento que a prefeitura da Xexéu vem dando ao povo e que esse mesmo povo está de parabéns pelo governo que tem. Quanto ao tão protelado convenio com o IPSEP que era um problema e que esse Projeto de Lei nº 041/95 veio para sana-lo para que dificultar a sua aprovação?

Em seguida o Sr. presidente concedeu a palavra ao vereador Jobson Filgueiras que fez uma homenagem ao dia internacional da mulher.

Em seguida o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. vereador Nilton Antônio que disse não estar aqui para revidar ofensas e que todos os colegas vereadores são de qualidade, e se ele deu liberdade de algum trata-lo mal pode falar à vontade, que cada um só dar o que tem.

O Sr. vereador Jesimiel passou a presidência para o vereador Adauto para fazer uso da tribuna. Em seguida o presidente Adauto concedeu a palavra ao vereador Jesimiel que disse que não veio fazer réplica ao nobre par, mas queria situar-se em dois pontos, primeiro porque o vereador Jailton não colocou outra pessoa no lugar de sua irmã para ser sua assessora, e a outra é que o vereador fala muito nos cargos dos

Gonçalves, acha que o nobre vereador está com inveja dos Gonçalves por não estar no lugar deles.

Quanto a questão que colocou do vereador que vos fala trazer pessoas com braços quebrados é problema pessoal do nobre vereador e não desta casa. Quanto a questão do pagamento da câmara, infelizmente não vai ser possível atender os nobres edis.

Voltando ao cargo de origem, o Sr. presidente Jesimiel encerrou as explicações pessoais e agradeceu a presença de todos nesta casa e convidou para se fazerem presentes na próxima reunião, não tendo mais ninguém inscrito, o Sr. presidente dispensou a ordem do dia e convidou a todos para ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a reunião.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será devidamente assinada pelo Sr. presidente, 1º secretário, 2º secretário e por mim.

Xexéu, 10 de março de 1995.

JESIMIEL GONÇALVES DE LIMA
Presidente da Câmara Municipal